

nião da ALANE, no Ideal Clube, sobre um livro de Lêdo Ivo tendo, por assunto principal, Calabar. Finalmente, segundo a programação elaborada por nossa diretora cultural Angela Gutiérrez, sendo a qual, todos os meses, um dos acadêmicos deveria falar sobre assunto referente à ACL, resgatando assim nossa memória cultural. Linhares Filho em cumprimento a essa programação, fez uso da palavra sobre Joel Linhares, cuja posse em nossa Academia se deu em 1931. Após a palestra, nada mais tendo a ser discutido, eu, Regine Limaverde, lavro esta ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes à reunião.

## **Reunião da Academia Cearense de Letras do dia 16 de junho de 2008**

A reunião dos acadêmicos da ACL teve início às 16 horas do dia 16 de junho de 2008. O Presidente, Dr. Murilo Martins, abriu a sessão e solicitou à secretária Regine Limaverde a leitura da Ata da última reunião. Após a aprovação, a ata foi assinada pelos acadêmicos presentes: Giselda Medeiros, Pedro Paulo Montenegro, Angela Gutiérrez, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Regine Limaverde, Genuíno Sales, Horácio Dídimo e o presidente da casa, Murilo Martins. Este pediu que se retificasse o nome da medalha com que pretende agraciar Abelardo Montenegro, assunto já discutido na última reunião dos acadêmicos. Segundo Murilo, a medalha tem o nome “Thomaz Pompeu”. Como já ficara acertado, o acadêmico Pedro Paulo Montenegro será o orador da ocasião, e a data seria no dia 11 de setembro. A Academia entregará a medalha a Abelardo Montenegro, por ser o mais antigo acadêmico vivo da Academia. Noemi Elisa sugeriu que se agraciasse também Artur Eduardo Benevides, por ele ser nosso presidente de honra e um grande poeta. Todos nós concordamos com a opinião da acadêmica. Nessa ocasião, Pedro Paulo, já escolhido como orador da solenidade, pediu que fosse providenciado um currículo atualizado dos dois escritores para que ele o pudesse ler. Esgotado o assunto, Murilo Martins falou a respeito do 1º Curso sobre Machado de Assis, que seria oferecido na ACL, em comemoração aos

100 anos de morte do escritor, e aconteceria de 10 de junho a 11 de julho do corrente ano. O presidente reforçou que o curso tinha sido inteiramente financiado pela Caixa Econômica, graças ao acadêmico Mauro Benevides. Segundo Murilo, a SECULT ainda não repassou nenhuma verba para a ACL, este ano, o que dificulta muito a situação da nossa Casa, mas que essa falta de ajuda à Cultura, comentou ele, era antiga. O presidente também informou que foi pedido um empréstimo à Financieira OBOÉ, com juros baixos, para pagamento dos funcionários e que a ACL estava sendo ajudada na reforma do prédio pela Academia Fortalezaense de Letras na pessoa dos acadêmicos João Soares Neto, Ednilo Soárez e Ubiratan Aguiar. A acadêmica Angela Gutiérrez falou sobre o “I Natal em maio de Alencar”, acontecido no dia 20 de maio na Casa de José de Alencar. Angela comentou sobre um diálogo que houve, durante o Evento, entre os escritores Tarcísio Lima e Oswald Barroso sobre a Ópera nordestina “Moacir das Sete Mortes”. Nossa diretora de Cultura ainda falou sobre os 80 anos de morte de Thomaz Pompeu, que serão comemorados no próximo ano e sugeriu que a ACL se juntasse à Faculdade de Direito e ao Instituto do Ceará nos festejos. Comentou também os 180 anos de nascimento de José de Alencar, a 1º de maio de 2009 e que a ACL também precisava envolver o governo nas comemorações. Para encerrar, Angela falou sobre a homenagem, no dia 26 de junho, ao Grupo Clã, que iria acontecer no Museu da Universidade Federal do Ceará, MAUC, onde será lançado um livro sobre os 60 anos do Grupo Clã. Em seguida, Murilo passou a palavra a Regine Limaverde, que fez a leitura de uma palestra sobre o escritor e historiador Raimundo Girão, dando continuidade à série de palestras que nós, acadêmicos, estamos proferindo, resgatando a história de nossos antigos acadêmicos. Nada havendo mais a relatar, eu, Regine Limaverde, lavro esta ata que será lida por mim e, depois de aprovada, será assinada pelos presentes à reunião.